

PULSANDO

DIOCESE DE APUCARANA • "IGREJA, HOSPITAL DE CAMPANHA"



RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

C. Caros irmãos e irmãs, hoje, com o primeiro domingo do Advento, a Igreja dá início ao novo ano litúrgico. Este tempo de Advento é de espera, vigilância e preparação interior para o nascimento de nosso Senhor, e propõe-nos a virtude da vigilância como postura fundamental do cristão. Participemos desta Eucaristia com o desejo sincero de conversão, cantando com alegria ao nosso Deus que vem ao nosso encontro:

(Sugestão: Preparar coroa do Advento com as quatro velas e acender a primeira, logo após a procissão de entrada)

02. CANTO INICIAL (Encontro 101º)

1. Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escravidão. Só Tu és nossa esperança, és nossa libertação!

R. Vem, Senhor, vem nos salvar, com teu povo vem caminhar! (bis)

2. Contigo o deserto é fértil, a terra se abre em flor; da rocha brota água viva, da terra nasce esplendor!

3. Tu marchas à nossa frente, és força, caminho e luz. Vem logo, salvar teu povo, não tardes, Senhor Jesus!

03. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém!

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

05. CANTO PENITENCIAL

S. Senhor, que vindes visitar vosso povo na paz.

T. Senhor, piedade. Piedade de nós! Senhor, piedade. Piedade de nós! (bis)

S. Cristo, que vindes salvar o que estava perdido.

T. Cristo, piedade. Piedade de nós! Cristo, piedade. Piedade de nós! (bis)

S. Senhor, que vindes criar um mundo novo.

T. Senhor, piedade. Piedade de nós! Senhor, piedade. Piedade de nós! (bis)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém!

06. OREMOS (Silêncio – MR p. 96)

P. Ó Deus todo-poderoso, concedei aos vossos fiéis o ardente desejo de acorrer com boas obras ao encontro do vosso Cristo que vem, para que, colocados à sua direita, mereçam possuir o reino celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

Lecionário Dominical p.

07. REFRÃO ORANTE

A luz virá! A luz virá! e resplandecerá um novo dia! (bis)

I LEITURA –

Is 63,16b-17.19b;64,2b-7

08. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS

16b Senhor, tu és nosso Pai, nosso redentor; eterno é o teu nome. **17** Como nos deixaste andar longe de teus caminhos e endureceste nossos corações para não termos o teu temor? Por amor de teus servos, das tribos de tua herança, volta atrás. **19b** Ah! se rompesses os céus e descesses! As montanhas se desmanchariam diante de ti. **64,2b** Desceste, pois, e as montanhas se derreteram diante de ti. **3** Nunca se ouviu dizer nem chegou aos ouvidos de ninguém, jamais olhos viram que um Deus, exceto tu, tenha feito tanto pelos que nele esperam. **4** Vens ao encontro de quem pratica a justiça com alegria, de quem se lembra de ti em teus caminhos. Tu te irritaste, porque nós pecamos; é nos caminhos de outrora que seremos salvos. **5** Todos nós nos tornamos imundície, e todas as nossas boas obras são como um pano sujo; murchamos todos como folhas, e nossas maldades empurraram-nos como o vento. **6** Não há quem invoque teu nome, quem se levante para encontrar-se contigo; escondeste de nós tua face e nos entregaste à mercê da nossa maldade. **7** Assim mesmo, Senhor, tu és nosso pai, nós somos barro; tu, nosso oleiro, e nós todos, obra de tuas mãos.
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

09. SALMO RESPONSORIAL 79

(93º Encontro – melodia: "Ó Senhor, nosso Deus")

R. Iluminai a vossa face sobre nós, convertei-nos, para que sejamos salvos!

1. Ó Pastor de Israel, prestai ouvidos. Vós que sobre os querubins vos assentais, aparecei cheio de glória e esplendor! Despertai vosso poder, ó nosso Deus e vinde logo nos trazer a salvação!

2. Voltai-vos para nós, Deus do universo! Olhai dos altos céus e observai. Visitai a vossa vinha e protegei-a! Foi a vossa mão direita que a plantou; protegei-a, e ao rebento que firmastes!

3. Pousai a mão por sobre o vosso protegido, o filho do homem que escolhesteis para vós! E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome!

II LEITURA – I Cor 1,3-9

10. LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS

Irmãos: ³Para vós, graça e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

⁴Dou graças a Deus sempre a vosso respeito, por causa da graça que Deus vos concedeu em Cristo Jesus: ⁵Nele fostes enriquecidos em tudo, em toda palavra e em todo conhecimento, ⁶à medida que o testemunho sobre Cristo se confirmou entre vós. ⁷Assim, não tendes falta de nenhum dom, vós que aguardais a revelação do Senhor nosso, Jesus Cristo. ⁸É ele também que vos dará perseverança em vosso procedimento irrepreensível, até ao fim, até ao dia de nosso Senhor, Jesus Cristo. ⁹Deus é fiel; por ele fostes chamados à comunhão com seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R. Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

1. Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!

EVANGELHO – Mc 13,33-37

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MARCOS

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ³³“Cuidado! Ficai atentos, porque não sabeis quando chegará o momento. ³⁴É como um homem que, ao partir para o estrangeiro, deixou sua casa sob a responsabilidade de

seus empregados, distribuindo a cada um sua tarefa. E mandou o porteiro ficar vigiando. ³⁵Vigiai, portanto, porque não sabeis quando o dono da casa vem: à tarde, à meia-noite, de madrugada ou ao amanhecer.

³⁶Para que não suceda que, vindo de repente, ele vos encontre dormindo. ³⁷O que vos digo, digo a todos: Vigiai!” **Palavra da Salvação.**

T. Glória a vós, Senhor.

13. HOMILIA – PROFISSÃO DE FÉ

14. PRECE DOS FIÉIS (sugestão)

P. Irmãos e irmãs, peçamos ao Pai, que está nos céus, que as próximas solenidades do Natal tragam luz e esperança ao coração de cada ser humano, digamos com toda confiança:

R. Ouvi-nos, Senhor.

1. Pelos pastores e fiéis da Santa Igreja, para que vivendo dignamente, como em pleno dia, sejam sinal da vinda próxima do Senhor, rezemos ao Senhor.

2. Pelas nações do mundo inteiro e seus governos, para que abandonando os caminhos da guerra, convertam as armas em instrumento de paz, rezemos ao Senhor.

3. Por todas as igrejas e comunidades cristãs, para que se revistam dos sentimentos de Jesus e apressem a reconciliação tão desejada, rezemos ao Senhor.

(Outras sugestões da comunidade)

P. Senhor, nosso Deus, não nos deixeis andar sonolentos no meio das injustiças deste mundo, mas dirigi o nosso coração e o nosso olhar para Aquele que nos vem trazer a paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

15. CANTO DAS OFERENDAS

(101ª Encontro)

1. As nossas mãos se abrem, mesmo na luta e na dor e trazem pão e vinho para esperar o Senhor.

R. Deus ama os pobres e se fez pobre também; desceu à terra e fez pousada em Belém.

2. As nossas mãos se elevam para num gesto de amor, retribuir a vida, que vem das mãos do Senhor.

3. As nossas mãos se encontram na mais fraterna união. Façamos deste mundo a grande “Casa do Pão!”

4. As nossas mãos sofridas nem sempre têm o que dar, mas vale a própria vida de quem prossegue a lutar.

LITURGIA EUCARÍSTICA

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P. Aceitai, Senhor, os dons que vos oferecemos dentre os bens que nos destes; e os santos mistérios, que nos dais celebrar no tempo, se convertam para nós em prêmio de redenção eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

17. PREFÁCIO I (MR. p. 451)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Revestido da nossa fragilidade, ele veio a primeira vez para realizar seu eterno plano de amor e abrir-nos o caminho da salvação. Revestido de sua glória, ele virá uma segunda vez, para conceder-nos em plenitude os dons prometidos que hoje vigilantes esperamos. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (MR. p. 545)

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força

do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

P. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para

alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, **(Santo do dia ou padroeiro)** e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

RITO DA COMUNHÃO (MR. p. 569)

P. Obedientes à palavra do Salvador e formados por se divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia,

sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém!

P. A paz do Senhor esteja sempre convoco!

T. O amor de Cristo nos uniu.

(Saudação da Paz)

P. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

19. CANTO DE COMUNHÃO I

R. Vigiai, vigiai, eu vos digo, não sabeis qual o dia ou a hora. Vigiai, vigiai, eu repito. Eis que vem o Senhor em sua glória (bis)

1. Foste amigo, antigamente, desta terra que amaste, deste povo que escolheste sua sorte melhoraste, perdoaste seus pecados, tua raiva acalmaste.

2. Vem, de novo, restaurar-nos, sempre irado, estarás. Indignado contra nós? E a vida não darás? Salvação e alegria, outra vez, não nos trarás?

3. Escutemos Suas palavras, é de paz que vai falar. Paz ao Povo, a seus fiéis, a quem d'Ele se achegar. Está perto a salvação, e a glória vai voltar.

4. Eis Amor, Fidelidade, vão, unidos, se encontrar. Bem assim, Justiça e Paz vão beijar-se e se abraçar. Vai brotar Fidelidade e Justiça se mostrar.

5. E virão os benefícios do Senhor aabençoar, e os frutos do amor desta terra vão brotar. A justiça diante dele e a paz o seguirá.

6. Glória ao Pai onipotente, ao que vem, Glória e amor. Ao Espírito cantemos: Glória a nosso Defensor! Ao Deus uno e trino demos a alegria do louvor

20. COMUNHÃO II

1. Preparemos os caminhos do Senhor, endireitemos suas veredas sem temor. E todas as pessoas hão de ver a salvação que Deus fará acontecer.

R. Vem Senhor Jesus, vem nos dar a paz. És o alimento que nos satisfaz. Vem senhor Jesus, vem pra nos salvar, que alegremente, vamos te esperar.

2. Anunciemos entre os povos com fervor: Eis que vem o nosso Deus e salvador. A glória e o poder em sua mão, na Sua luz os nossos olhos brilharão.

3. Preparados, bem atentos, vigilantes. A palavra do Senhor nos faz confiantes, não sabemos hora e dia que a luz apontará o grande sol Cristo Jesus.

4. O Senhor é quem liberta os cativos. O Senhor que faz erguer-se o caído. Todo aquele que é justo Ele ama. Ao seu amparo todo pobre Ele chama.

5. O Senhor nos mostrará sua bondade, da nossa terra brotará fidelidade. A verdade e o amor se encontrarão e a justiça com a paz se abraçarão.

21. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P. Fazei frutificar em nós, Senhor, a participação nos vossos mistérios; eles nos levem a amar desde agora os bens do céu e, caminhando entre as coisas que passam, abraçar as que não passam. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO SOLENE DO TEMPO DO ADVENTO (MR. p. 578)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém!

P. Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

T. Amém!

P. E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade de sua glória.

T. Amém!

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém!

Diác. ou Presb.: A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

23. CANTO FINAL

1. O Senhor está pra chegar; já se cumpre a profecia/ E o seu reino então será liberdade e alegria/ E as nações enfim recebem salvação a cada dia.

R. Das alturas orvalhem os céus/ E das nuvens que chova a justiça/ Que a terra se abra ao amor/ E germine o Deus Salvador. (bis)

2. Vem de novo restaurar-nos. De que lado estarás? / Indignado contra nós? E a vida não darás? Salvação e alegria, outra vez não nos trarás?

FORMAÇÃO LITÚRGICA

24. O SENTIDO LITÚRGICO DO ADVENTO

A palavra “advento” significa “vinda” ou “chegada”. Nós católicos, preparamo-nos para a chegada de Jesus. É Ele quem já está às portas! Essa vinda do Senhor possui dois significados muito importantes:

-1º A vinda definitiva de Cristo, que a teologia chama de advento escatológico, isto é, a vinda gloriosa do Senhor no final dos tempos. Sendo assim, além de nos prepararmos para receber Jesus que vai nascer, devemos nos preparar para esperar Jesus que virá gloriosamente;

- 2º Refere-se ao nascimento de Jesus ou à encarnação do Verbo: O Rei do Universo dignou-se encarnar no gênero humano para nos dar a salvação eterna.

Partindo desse princípio, a liturgia do Advento foi dividida em duas partes: a primeira vai desde o **primeiro domingo do Advento até o dia 16 de dezembro**. Nesse período, nós podemos observar que toda a liturgia nos coloca em estado de espera – de “vigilância”, como diz o Evangelho de hoje – do Jesus glorioso, portanto, evidencia-se o sentido escatológico. O segundo momento do Advento, vai **do dia 17 até o dia 24 de dezembro**, a Sagrada Liturgia passa a nos preparar com mais intensidade para o Natal do Senhor, nos coloca na expectativa do grande acontecimento da humanidade, o nascimento do nosso Salvador e Redentor.

Uma vez que o Advento é um tempo de expectativa, devemos vivê-lo num espírito de profunda esperança e alegria, mas também num estado de preparação e penitência. No Advento, a alegria e a penitência tornam-se grandes amigas.